



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 20

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Ano A | Cor: Branco | 12 de abril de 2020

“Ele viu e acreditou” (Jo 20,8)

1. REFRAÃO MEDITATIVO

Alegrem-se os céus e exulte a terra! / Resuscitou Jesus Cristo!

2. ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim, / do sangue derramado a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu / e nesse Homem o homem enfim se descobriu.

Meu coração me diz: “o amor me amou e se entregou por mim! / Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, / o sol nasceu! / A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!” / Os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor, / o coração humano em Cristo descansou.

3. ASPERSÃO

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A Vós louvam Rei Celeste / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / antedei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 10, 34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra

dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos.

E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 117 (118)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / Alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: * / “Eterna é a sua Misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * / A mão direita do Senhor me levantou, / Não morrerei, mas ao contrário, viverei * / Para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram,* / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

7. SEGUNDA LEITURA

Cl 3, 1-4

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus.

Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. SEQUÊNCIA

1. Cantai, cristãos, afinal; / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, ó Cristo, / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte; / é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde pois, ó Maria: / no caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado", / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.

5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus! / Ressuscitou, de verdade. / Ó Cristo, piedade!

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

1. Vós povos todos da terra, / Aleluia, Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor: / Aleluia! Aleluia!

2. Vinde, louvai nosso Deus, / Aleluia! Aleluia! / Que seu amor é sem fim. / Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO

Jo 20,1-9

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram".

Sairam, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou.

De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. CANTO DAS OFERTAS

1. Mãos na terra e o coração além deste Céu. / E a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando. / É a vida que vem despontar. / Este trigo maduro, a colheita o recolherá.

Estar em tuas mãos, ó Pai, e a

vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti o céu se abrirá. / Estar em tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. / A minha oblação em ti se perderá, frutificará.

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

SOBRE AS OFERENDAS

Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. PCNS.

T.: Amém!

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo, neste dia, em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana, hosana, / hosana, hosana, / hosana nas alturas! (2x) Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós

vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (N.), por nosso Bispo (N.), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família.

Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

14. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, / piedade de nós! (bis).
2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / a vossa paz!

15. COMUNHÃO I

O Senhor preparou um banquete. / Ó famintos de amor, acorrei. / : O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei (bis).

1. Já foi preparada a festa do Rei. / A mesa está posta, ó vinde, e comei. / O novo Cordeiro já foi imolado. / Seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.

O Senhor preparou um banquete. / Ó famintos de amor, acorrei. / : O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei (bis).

2. A fonte da vida brotou de seu lado. / Seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede que venha beber. / Verá alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo, Jesus, / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do Reino dos Céus, / comendo o Pão Vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte. / Conosco aprendemos: o Amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou. / Por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da Ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.

16. COMUNHÃO II

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! / Glória a Cristo Rei ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de

luz! / Precisais despertar, Cristo vai te iluminar.

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado.

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas.

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

PÓS COMUNHÃO

Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. PCNS.

T.: Amém!

Pr.: Ide, em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

Todos: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

17. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós hoje cantamos o Senhor ressurgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, junto proclamamos: o Senhor nos salvou!

APROFUNDANDO a palavra

“Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 117,24). Ao celebrarmos a solenidade da Páscoa do Senhor, somos convidados a renovar nossa fé em Jesus Cristo que, morrendo, destruiu a morte e, ressuscitando, deu-nos a vida. Renovar a fé é renovar a nossa adesão a Jesus Cristo com o compromisso de testemunhá-la com a caridade fraterna, cuidando da vida como dom e compromisso.

A verdadeira alegria deste dia não consiste somente em celebrar a Páscoa do Senhor, mas sim em viver com Ele a nossa páscoa, ressuscitando-nos para uma vida nova, que é fruto da conversão. A nossa Páscoa acontece à medida que morremos para o nosso pecado e ressurgimos para uma nova vida regenerada e transformada pelo amor de Cristo na Cruz.

Assim, participando da vitória de Jesus sobre o pecado e a morte é que seremos suas testemunhas, como foram os apóstolos. De fato, ouvimos o discurso de Pedro que atesta que Jesus andou por toda a parte, fazendo o bem (cf. At 10, 38) e dá seu testemunho em nome dos demais apóstolos: “E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra” (At 10, 39).

Como testemunhas do ressuscitado, esforcemo-nos por alcançar as coisas do alto, na certeza de que quando Cristo aparecer em seu triunfo, nós apareceremos também com Ele, participando de sua glória (cf. Cl 3,4).

No entanto, para que nosso testemunho seja autêntico, somos convidados a ter a fé do discípulo amado, que ao chegar ao sepulcro viu e acreditou (cf. Jo 20,8). Aqui, não se trata de uma visão material, mas sim de um olhar contemplativo e orante, próprio da experiência de fé.

Enfim, o evangelista destaca a fé do discípulo amado e, ao mesmo tempo, revela as dificuldades dos discípulos de compreender a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Abramos nosso coração e renovemos nossa fé, contemplando o ressuscitado que nos amou até o fim. Eis a causa da verdadeira alegria da Páscoa do Senhor.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

13/4: At 2,14.22-32; Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R/. 1); Mt 28,8-15; **14/4:** At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20 e 22 (R/. 5b); Jo 20,11-18; **15/4:** At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R/. 3b); Lc 24,13-35; **16/4:** At 3,11-26; Sl 8,2a.5.6-7.8-9 (R/. 2ab); Lc 24,35-48; **17/4:** At 4,1-12; Sl 117(118),1-2.4.22-24.25-27a (R/. 22); Jo 21,1-14; **18/4:** At 4,13-21; Sl 117(118),1.14-15.16ab-18.19-21 (R/. 21a); Mc 16,9-15.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficomvicoso.com.br

Ilustração: Diácono Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Vicoso